INTERPELAÇÃO ESCRITA

Ao longo dos anos, a falta de recursos de solos em Macau tem trazido implicações para o seu desenvolvimento, acarretando problemas ao nível da habitação, do trânsito e da falta de instalações comunitárias. Assim, há anos, o Governo da RAEM solicitou a autorização do Governo Central para a execução de novos aterros, a fim de atenuar a pressão da falta de recursos de solos. Nestes últimos anos, com o acelerado desenvolvimento das ilhas, foi concluída a construção de vários complexos de habitação pública, foi dado início à construção de grandes infra-estruturas e empreendimentos de casinos, e o número de habitantes das ilhas e a circulação de trânsito aumentaram. Segundo os resultados dos censos 2011, a população da zona da Baixa da Taipa aumentou 89,8% face ao ano de 2001, superando, em grande escala, a taxa de crescimento da população total, com uma densidade populacional de 64 433 habitantes/km^2, semelhante aos valores das zonas da Baixa de Macau e da Barra/Praia do Manduco[1]. Portanto, as novas zonas urbanas C e D da zona Norte da Taipa vão desempenhar um papel muito importante para o desenvolvimento da Taipa, constituindo recursos valiosos que contribuirão para elevar a qualidade de vida e alargar o ambiente de vivência da população. Mas, para além disso, na Taipa, as instalações comunitárias não são suficientes, nomeadamente as de saúde, ensino e recreativas, bem como os

[1] Pág. 85-86 dos Resultados dos Censos 2011

立法會 格式六
A-4 規格印件 2014年6月
Formato A-4 Imp. Jun. 2014

mercados municipais, por isso, os habitantes pretendem que os referidos problemas possam ser resolvidos com a construção das zonas C e D.

De entre as cinco novas zonas urbanas, só as zonas A, B e E foram lançadas a concurso público e, segundo uma associação, ainda não há planos concretos para as zonas C e D. De facto, a sociedade compreende que as obras devem ser lançadas atribuindo prioridade às mais urgentes, mas, neste momento, ainda não há planos nenhuns. Segundo as experiências vividas, a construção de um aterro tem de durar, pelo menos, entre 2 a 3 anos, desde o lançamento a concurso público até à conclusão das obras e, para além disso, é também necessário construir as respectivas redes de água, electricidade e telecomunicações, por isso, ainda não se consegue prever o tempo necessário para isto. Ademais, o Governo afirmou, recentemente, que os atrasos nas obras de execução do aterro da zona A têm a ver com a atitude morosa do empreiteiro e, por outro lado, no concurso público da zona E1 aconteceu uma situação rara em que houve duas propostas apresentadas com o mesmo preço, por isso, não foi possível proceder-se à adjudicação em conformidade com os critérios de avaliação de propostas. Assim, a população está preocupada por não saber quando é que as obras vão estar concluídas, porque o Governo não avança com o plano de construção das zonas C e D, e por temer que, entretanto, se registem novos atrasos.

Para além disso, o problema do trânsito muito afecta o desenvolvimento da Taipa. Actualmente, os residentes utilizam as Pontes da Amizade e de Sai

立法會 格式六
AL – Modelo 6
A-4 規格印件 2014年6月
Formato A-4 Imp. Jun. 2014

Van para circular entre Macau e a Taipa, especialmente nas horas de pico, em que as pontes estão sempre com congestionamento de trânsito, atingindo o seu ponto de saturação e registando-se muitos acidentes de viação. A partir do próximo dia 18, o posto fronteiriço de Hengqin vai passar a funcionar durante 24 horas e creio que, nessa altura, o trânsito vai sofrer um agravamento. Embora o Governo da RAEM tenha planeado a construção de um túnel subaquático, ou seja, a 4.ª ligação entre Macau e a Taipa, no leste da Ponte da Amizade, fazendo a ligação com as zonas A e E1, entretanto, ainda não foram definidos quaisquer planos nem uma calendarização e, para além disso, devido aos atrasos no metro ligeiro, a sociedade entende que a referida construção só vai estar concluída, no mínimo, daqui a dez anos, daí se verificar que é premente resolver a pressão de trânsito entre Macau e a Taipa.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As entidades competentes afirmaram, recentemente, que iam avançar com a 3.ª fase de consulta pública sobre o plano dos novos aterros, mas, segundo uma associação, esse plano continua no papel, sem sequer se verificar a abertura de qualquer concurso público para as zonas C e D, o que poderá acarretar atrasos no plano final, sem que este se consiga adaptar ao acelerado desenvolvimento social. Quando é que o Governo vai concretizar o plano para o aterro das zonas C e D?

立法會 格式六
AL — Modelo 6
A-4 規格印件 2014年6月
Formato A-4 Imp. Jun. 2014

2. Com o aumento da pressão de trânsito entre Macau e a Taipa, e durante o período de tufões o trânsito entre Macau e a Taipa fica parado, a esperança da sociedade é a de ver construído um túnel subaquático entre Macau e a Taipa, independentemente dos factores climatéricos. O Governo deve construir um túnel subaquático que ligue a zona B às zonas C e D, o que, por um lado, poderá reduzir os custos e a dificuldade de execução das obras e, por outro, proporcionar aos residentes uma passagem de ligação entre Macau e a Taipa, independentemente dos factores climatéricos. Isso vai ser feito?

O Deputado à Assembleia Legislativa

Ho Ion Sang

28 de Novembro de 2014